



Ata da reunião nº 475

Data e horário: 19.07.2018 às 19h30

Local: Escritório da Administração

Presentes: Conselheiros: José Eugênio Pinto Campos – Presidente, Newton Prata, , Sebastião Borges Taquary, Sílvia de Oliveira Encarnação, Vania Sueli Debrassi Francato.

Subsindica Lélia de Amorim Campos

1. Justificativas de ausência :

Conselheiros Marcos Vilaça, Claudia Lyra, Luis Bé, Ronaldo Costa e Mônica Gusmão.

2. Interdição / liberação do trânsito na ligação da EPCT com a HI-104 Sul: O Presidente relatou que recebeu a carta elaborada pelo CCF para que assinasse. Resolveu então pedir essa reunião por não concordar com os termos da carta, e expôs seus motivos. Disse que quando damos um ultimato, como no caso da carta um prazo de 30 dias, temos que ter uma penalidade caso o prazo não seja cumprido. Que penalidade vamos aplicar? Não podemos ameaçar sem ter como cobrar. Disse que salvo engano o processo está transitado e julgado e nada mais pode ser feito nele, no que o Conselheiro Taquary concordou e disse que o caminho seria uma ação buscando amparo na servidão de passagem e que nem a Associação nem nosso condomínio, fizeram parte desse processo que está transitado e julgado. O Presidente retomou a palavra e disse que os outros síndicos que compõe a Associação não estão preocupados com isso pois se estivessem já teriam nos ouvido lá atrás quando insistimos no assunto nas reuniões. Em nenhuma reunião esse assunto consegue prosperar. Que haverá uma audiência de conciliação que seria esse mês mas foi adiada para dia 27/08 e nossa esperança pode estar nela e não na tentativa de colocar os outros condomínios contra a parede o que não deve ter sucesso. Além disso vale lembrar que somos conselho consultivo e não deliberativo. A Conselheira Vânia sugeriu que enviássemos a carta como sugestão e que não podemos bancar sozinhos. O Conselheiro Taquary pediu a palavra e disse que não temos dinheiro e que sem ele não podemos entrar nessa briga. Quando sugeriu essa ação foi porque estamos fora das decisões e caberia então uma ação. Não pode ser uma ação de um condomínio, mas de todos. Teria mais gente o que faria crescer os olhos dos políticos interessados nas eleições como também diluiria os custos. A Conselheira Vânia colocou que quanto à pista de subida tem novidades: que o Condomínio Estancia Quintas da Alvorada vai voltar a sair pela nossa estrada. Essa informação veio de uma reunião no Mansões Itaipú. Que seria duplicada a estrada lá em cima e feito um balão na estrada. Disse que não viu o projeto e que parece que a Terracap vai vender a área da guarita para nós e a estrada seria toda duplicada. E também seria duplicada a DF001 até o balão da Pão Dourado, porém pelo lado do Solar de Brasília e não do parque. A Subsindica disse que quem está tratando da venda da terra da portaria é ela. Encerrada esta notícia o Presidente solicitou aos presentes que sugerissem o que deveria ser feito em relação à notificação. Ele propôs que seja feita uma carta propondo o tipo de ação que se deve entrar, sem prazo. O Conselheiro Taquary sugeriu que se espere o resultado da audiência de conciliação para ver se fazemos ou não alguma coisa. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

3. Providências a serem tomadas em relação ao poço 49 que está secando: O Presidente relatou que esse poço vem secando já a algum tempo, diminuindo gradativamente seu volume que era de 4.500m³/h e em função das secas hoje conseguimos tirar 1.500m³/h. Ele está sendo bombeado quase 20hs/dia. Tecnicamente temos duas proposições: uma tem 90% de risco, tentando rebaixar o poço que tem um obstáculo que não nos deixa abaixar mais a bomba. Grandes possibilidades de desbarrancar o poço. A outra seria fazer ao lado dele um novo poço. Conselheiro Rodrigo perguntou se fazer um novo poço a 1 metro não perderíamos a outorga que temos. O Presidente informou que as



Conselho Consultivo-Fiscal

coordenadas seriam basicamente as mesmas. Foi informado por outros síndicos que pedidos de perfuração feitos por síndicos não tem sucesso mas se feitos pelas empresas, elas conseguem. A administração vai precisar de autorização para dar andamento. Conselheira Vânia disse que a informação que ela tem é de proibição de novos poços e tem medo que isso force a entrada da Caesb. O Conselheiro Rodrigo alertou que se trata de remanejamento. A Conselheira Vânia diz ser necessário mais informações para decidir. O Conselheiro Taquary sugeriu que se leve esse assunto para a ADASA e a Conselheira Sílvia concordou completando que a ADASA tem o mapeamento de todos os aquíferos e poderá nos dar as melhores informações. Ficou acordado então que vamos mandar correspondência para ADASA vendo a possibilidade de remanejamento de poço como ponto de partida.


4. **Assuntos Gerais:** O Conselheiro Prata pediu se podia entregar o balancete de março de 2018. Foi aceito e proposto por ele sua aprovação. Aprovado. A subsíndica então aproveitou e entregou ao presidente o balancete de janeiro de 2018 deixado na administração pela Conselheira Claudia Lyra. O Presidente leu o parecer da conselheira no sentido de aprovar. Aprovado. O conselheiro Taquary como presidente da comissão da convenção, pediu para ser colocada na pauta da próxima reunião do CCF que será dia 26/07 a marcação da volta das reuniões da comissão

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião nº 475, lavrando-se a presente ata que, depois de apreciada e aprovada pelo Conselho, foi assinada pelos Conselheiros presentes.


José Eugênio Pinto Campos – Presidente


Newton Prata


Sebastião Borges Taquary


Lélia de Amorim Campos – Secretária desta reunião


Sílvia de Oliveira Encarnação


Vania Sueli Debrassi Francato